

Algodão

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2020

OS PREÇOS AO PRODUTOR VALORIZARAM CERCA DE 25% EM OUTUBRO, CONVERGENDO À PARIDADE DE EXPORTAÇÃO.

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DE ALGODÃO – MÉDIAS SEMANAIS (02 a 06/11/2020)

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	78,71	105,03	128,06	127,00	61,35%	20,92%	-0,83%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	84,96	109,27	134,12	132,71	56,20%	21,45%	-1,05%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,48	67,12	70,61	69,62	7,97%	3,72%	-1,41%
Liverpool Índ.A	/ lbs	75,22	72,03	77,37	76,47	1,66%	6,17%	-1,16%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,5511	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (nacional / importado)	3,40%	Produtor / MT ¹	3,54%
N.Y. 1° entrega	R\$/@	158,17	147,88	132,13		122,66	
Liverpool Índ.A	R\$/@	172,19	161,42	136,03		127,44	

cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1) MT, sem restituição de ICMS Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

UTILIZANDO PREÇOS DE NOVEMBRO DE 2019 E 2020 COMO BASE, A RETABILIDADE DO PRODUTOR MAIS QUE DOBROU.

QUADRO 2 - RENTABILIDADE DO PRODUTOR (CAMPO VERDE – MT)

Safra	2019/20 Campo Verde - MT	2020/21 Campo Verde - MT
Preço (R\$/@)	78,21	127,00
Produtividade do pacote (@/ha)	116,9	114,5
ANÁLISE FINANCEIRA:		
A - Receita bruta (*II)	9.139,62	14.536,42
B - Despesas:		
B1 - Despesas de Custeio (DC)	5.381,22	5.381,22
B2 - Custos Variáveis (CV)	7.097,92	7.097,92
B3 - Custo Operacional (CO)	7.843,62	7.843,62
a) - Margem Bruta s/ DC (A - B1)	3.758,40	9.155,20
b) - Margem Bruta s/ CV (A - B2)	2.041,70	7.438,50
c) - Margem Líquida s/ CO (A - B3)	1.296,00	6.692,80
INDICADORES:		
Receita sobre o Custeio (A / B1)	1,698	2,701
Receita sobre o Custo Variável (A / B2)	1,288	2,048
Receita sobre o Custo Operacional (A / B3)	1,165	1,853
Margem Bruta (DC) / Receita (a / A)	41,12%	62,98%
Margem Bruta (CV) / Receita (b / A)	22,34%	51,17%
Margem Líquida (CO) / Receita (c / A)	14,18%	46,04%

Fonte: Conab - Custos de Produção: Março de 2019 e 2020 (Campo Verde - MT) / Preços de novembro de 2019 e 2020

Algodão

A APESAR DOS RECORDES DE EXPORTAÇÃO ESPERADOS PARA 2020 E 2021, OS ESTOQUES CONTINUARÃO EM ALTOS PATAMARES.

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE PLUMA DE ALGODÃO EM MIL TONELADAS

Produto	Safra	Estoque Inicial	Produção	Import.	Suprimento	Consumo	Export.	Estoque Final
Algodão em Pluma	2013/14	445,5	1.734,0	31,5	2.210,9	810,0	748,6	652,3
	2014/15	652,3	1.562,8	2,1	2.217,2	670,0	834,3	712,9
	2015/16	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	585,1
	2016/17	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	629,1
	2017/18	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.020,9
	2018/19	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	1.487,7
	2019/20	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	570,0	1.920,0	2.000,3
2020/21	out/20	2.000,3	2.816,6	1,0	4.817,9	690,0	2.010,0	2.117,9
	nov/20	2.000,3	2.737,9	1,0	4.739,2	690,0	2.010,0	2.039,2

Fonte: Conab – Junho/2020 Nota: (*) Estimados

APESAR DA FORTE RECUPERAÇÃO DOS PREÇOS DO ALGODÃO, A ATRATIVIDADE DE LAVOURAS CONCORRENTES DEVE CONTRIBUIR PARA REDUÇÃO DA ÁREA PLANTADA.

QUADRO 4 – COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE PLUMA DE ALGODÃO (Conab – jun/20)

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	16,5	16,5	-	1.552	1.464	(5,7)	25,6	24,2	(5,5)
RR	-	-	(100,0)	-	-	-	-	-	-
RO	9,8	9,8	-	1.482	1.425	(3,8)	14,5	14,0	(3,4)
TO	6,7	6,7	-	1.654	1.520	(8,1)	11,1	10,2	(8,1)
NORDESTE	365,3	293,7	(19,6)	1.850	1.766	(4,6)	675,9	518,6	(23,3)
MA	27,8	27,8	-	1.651	1.623	(1,7)	45,9	45,1	(1,7)
PI	18,3	9,4	(48,7)	1.662	1.633	(1,8)	30,4	15,4	(49,3)
CE	2,8	2,8	-	319	367	15,3	0,9	1,0	11,1
RN	0,3	0,3	-	1.420	1.452	2,2	0,4	0,4	-
PB	1,9	1,9	-	566	361	(36,2)	1,1	0,7	(36,4)
AL	0,5	0,5	-	917	1.313	43,2	0,5	0,7	40,0
BA	313,7	251,0	(20,0)	1.902	1.814	(4,6)	596,7	455,3	(23,7)
CENTRO-OESTE	1.233,5	1.212,7	(1,7)	1.797	1.748	(2,8)	2.217,1	2.119,4	(4,4)
MT	1.166,0	1.149,7	(1,4)	1.800	1.750	(2,8)	2.098,7	2.011,8	(4,1)
MS	32,0	27,5	(14,1)	1.822	1.817	(0,3)	58,3	50,0	(14,2)
GO	35,5	35,5	-	1.692	1.622	(4,1)	60,1	57,6	(4,2)
SUDESTE	49,1	45,6	(7,1)	1.664	1.633	(1,9)	81,7	74,5	(8,8)
MG	38,1	35,1	(7,9)	1.692	1.637	(3,2)	64,5	57,5	(10,9)
SP	11,0	10,5	(4,9)	1.566	1.618	3,3	17,2	17,0	(1,2)
SUL	1,2	1,1	(8,3)	1.053	1.099	4,4	1,3	1,2	(7,7)
PR	1,2	1,1	(8,3)	1.053	1.099	4,4	1,3	1,2	(7,7)
NORTE/NORDESTE	381,8	310,2	(18,8)	1.837	1.750	(4,8)	701,5	542,8	(22,6)
CENTRO-SUL	1.283,8	1.259,4	(1,9)	1.792	1.743	(2,7)	2.300,1	2.195,1	(4,6)
BRASIL	1.665,6	1.569,6	(5,8)	1.802	1.744	(3,2)	3.001,6	2.737,9	(8,8)



Algodão

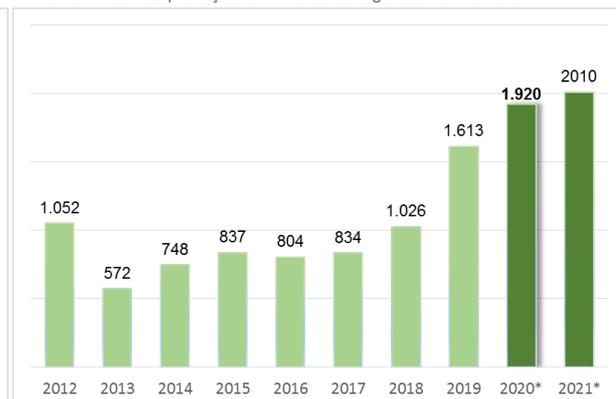
NO ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2020, O PAÍS EXPORTOU 1,42 MILHÃO DE TONELADAS, VOLUME 31,8% SUPERIOR AO ACUMULADO DO MESMO PERÍODO NO ANO PASSADO.

GRÁFICO 1 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



Fonte: M.E. (Out/2020)

GRÁFICO 2 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



Fonte: M.E. (Out/20)

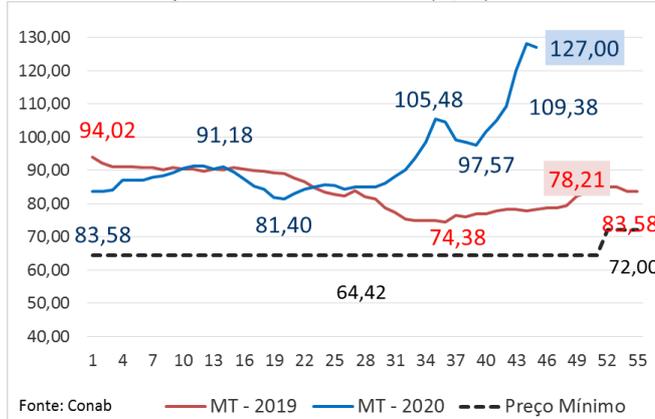
DIANTE DA RETOMADA DAS COMPRAS POR PARTE DA INDÚSTRIA NACIONAL, DA VALORIZAÇÃO DO DÓLAR E DAS COTAÇÕES INTERNACIONAIS, OS PREÇOS DOMÉSTICOS SUBIRAM NOS ÚLTIMOS MESES.

GRÁFICO 3 – PREÇO NO ATACADO SP (ÍNDICE ESALQ - 8 DIAS)



Fonte: Esalq (até 06/11/2020)

GRÁFICO 4 – PREÇO SEMANAL DA PLUMA – T (R\$/@)



Fonte: Conab

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Grande porcentagem da safra 2019/20 E 2010/21 de algodão já comercializadas.	Preço ao produtor no MT superou a paridade de exportação
Câmbio valorizado	Possibilidade de queda do dólar com a eleição de Biden
Retomada das atividades e compras para reposição de estoques por parte da indústria nacional	Altos estoques domésticos
Vacina	Segunda onda de coronavírus
Expectativa: Depois de acelerar fortemente, os preços devem se acomodar agora que se aproximaram da paridade de exportação. O câmbio e os preços internacionais serão os principais fatores de variação daqui em diante.	



Algodão

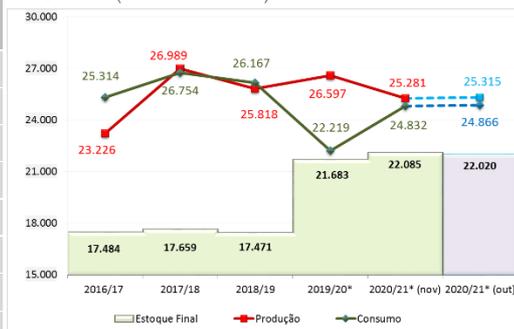
APESAR DA RECUPERAÇÃO NO CONSUMO, O USDA PREVÊ UMA LEVE ALTA NOS ESTOQUES PARA A SAFRA 2020/21.

QUADRO 5 – SUPRIMENTO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (em mil ton)

DISCRIMIAÇÃO	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20*	2020/21* (nov)	2020/21* (out)
Estoque Inicial	19.628	17.484	17.659	17.471	21.683	21.601
Produção	23.226	26.989	25.818	26.597	25.281	25.315
Importação	8.246	9.047	9.238	8.750	9.326	9.195
Oferta Total	51.100	53.520	52.715	52.818	56.290	56.111
Consumo	25.314	26.754	26.167	22.219	24.832	24.866
Exportação	8.286	9.082	9.067	8.922	9.335	9.196
PERDAS	16	25	10	-6	38	29
Estoque Final	17.484	17.659	17.471	21.683	22.085	22.020

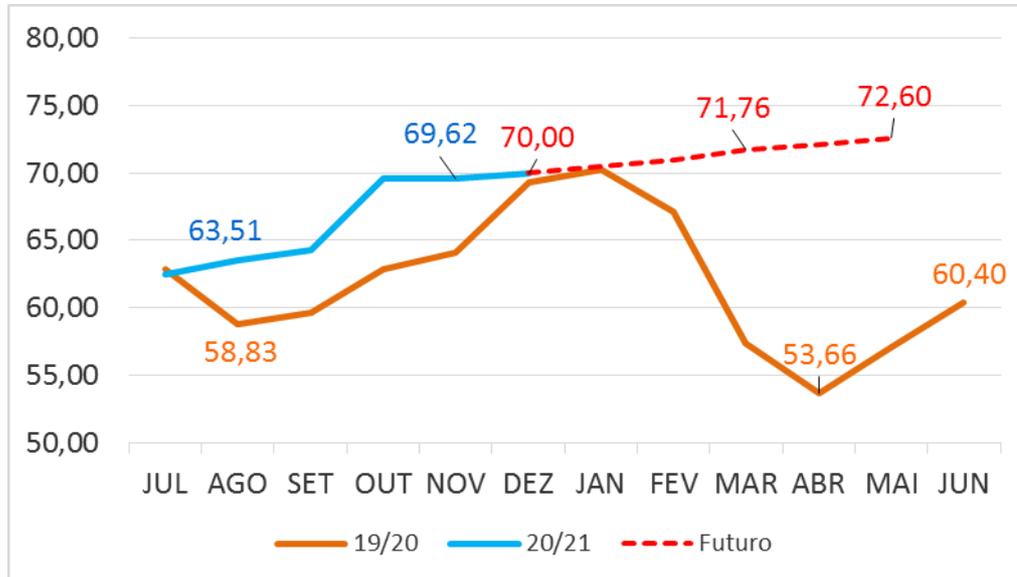
Fonte: USDA (nov/2020)

GRÁFICO 5 – DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL (em mil toneladas).



ASCOTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA IORQUE ROMPERAM OS 70 CENTS DE DÓLARES NESSE MÊS DE NOVEMBRO, REFLEXO DA RETOMADA DA ECONOMIA MUNDIAL E DA MENOR SAFRA NORTE-AMERICANA.

GRÁFICO 6 – COTAÇÕES ALGODÃO – BOLSA DE NOVA IORQUE (1ª ENTREGA)



Fonte: Ice Futures (até 09/11/2020)



Algodão

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Possível acordo comercial entre EUA e China com a eleição de Biden	Superávit produtivo global estimado para a safra 2019/20 e safra 2020/21
Bom volume exportado pelos EUA no acumulado da safra 2019/20 e 2020/21	Segunda onda do coronavírus
Queda da produção nos EUA	Altos estoques globais
Valorização do Petróleo	

Expectativa: A segunda aonde de contaminação por coronavírus na Europa e EUA poderá ser fator de pressão negativa nos preços nas próximas semanas.

DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 241,2 mil toneladas em outubro, volume 51,8% superior às 158,9 mil toneladas exportadas no mês passado. Com o beneficiamento do algodão recém colhido chegando à fase final, a tendência é que as exportações se intensifiquem nos próximos meses. Já em comparação à outubro de 2019, houve uma diminuição na quantidade exportada de 16,3%. Apesar dessa queda, no acumulado de janeiro a outubro, o país exportou 1,42 milhão de toneladas em 2020, volume 31,8% superior ao acumulado do mesmo período no ano passado.

Os percentuais já comercializados das safras 2019/20 e 2020/21 chegam a 84% e 44%, respectivamente. No mesmo período do ano passado esses percentuais eram, respectivamente, 85% e 48%. Ou seja, apesar da pandemia, o ritmo de comercialização antecipada é considerado bom. A expectativa da Conab é que o Brasil exporte 1,92 milhão de toneladas em 2020, volume 18,9% superior ao recorde exportado em 2018, que foi de 1,61 milhão de toneladas.

Apesar do bom desempenho das exportações, diante das produções recordes em 2019 e 2020 e do enfraquecimento da demanda interna e externa, causado pela pandemia, os estoques brasileiros deverão ficar próximos das 2,0 milhões de toneladas no final do ano de 2020, maior volume da história. Apesar do alto nível dos estoques, a maior parte já está negociada para entrega futura.